

PATRIMÔNIO DOCUMENTAL DO BRASIL INSCRITOS NO
REGISTRO DA MEMÓRIA DO MUNDO DA UNESCO

SUMÁRIO

Antônio Carlos Gomes: Compositor de Dois Mundos	3
Coleção do Educador Paulo Freire	4
Arquivo Pessoal de Nise da Silveira.....	5
Apresentações Iconográficas e Cartográficas da Guerra da Tríplice Aliança	6
Arquivo Arquitetônico de Oscar Niemeyer	7
Documentos Relativos às Viagens do Imperador Dom Pedro II no Brasil e no Exterior.....	8
Arquivos da Companhia Holandesa das Índias Ocidentais (Westindische Compagnie WC)	9
Rede de informação e Contrainformação do Regime Militar no Brasil (1964-1985)	10
Coleção do Imperador: Fotografia Estrangeira e Brasileira do Século XIX	11

Antônio Carlos Gomes: Compositor de Dois Mundos

Reúne documentos produzidos pelo compositor, que nunca foram apresentados por completo, sombreando sua vida e seu trabalho. Carlos Gomes criou obras, principalmente no campo da ópera, começando pela première mundial de sua terceira ópera – O Guarani – no Teatro Alla Scala – em Milão, em 18 de março de 1870. A partir daí, procurou a originalidade musical que, até então, ainda era dependente e influenciada pela ópera italiana. O acervo é fonte de estudo da música da segunda metade do século XIX.

- Ano de submissão: 2016
- Ano de inscrição: [2017](#)
- Países: [Brasil](#) & [Itália](#)



© Brasil, Itália, Carlo Ferrario. Aquarela. Cenário para a ópera O Guarani. 1870. Teatro alla Scala.

Coleção do Educador Paulo Freire

Paulo Freire foi um educador brasileiro cujas ideias originaram-se de experiências, no Nordeste do Brasil, como professor e ativista social, de expressões criativas e genuínas de pedagogia crítica, que ele mesmo criou. Seus pensamentos influenciaram diversas áreas do conhecimento e introduziram o conceito de educação popular por todo o mundo. Ele ofereceu conhecimento a partir de uma perspectiva ético-crítica-político-educacional, e assim concebeu uma metodologia de alfabetização de adultos, e foi nomeado patrono da educação brasileira pela Lei nº 12.612 de 13 abril de 2012. Ana Maria Araujo Freire e o Instituto Paulo Freire mantêm esses documentos em custódia. É uma vasta coleção relevante para a educação popular, bem como para as áreas de alfabetização de jovens e adultos, movimentos sociais, educação em política e ecopedagogia.

- Ano de submissão: 2016
- Ano de inscrição: 2017
- Country: Brasil



© Ana Maria Araújo Freire, Instituto Paulo Freire. Paulo Freire em um seminário com o professor Enzo Morgagni, em Veneza, em janeiro de 1989

<http://www.unesco.org/new/en/communication-and-information/memory-of-the-world/register/access-by-year/2017/>

<http://www.unesco.org/new/en/communication-and-information/flagship-project-activities/memory-of-the-world/register/access-by-region-and-country/latin-america-and-the-caribbean/brazil/>

Arquivo Pessoal de Nise da Silveira

O arquivo pessoal de Nise da Silveira é uma coleção de documentos que consiste em aproximadamente 8 mil itens, incluindo documentos textuais, iconográficos, bibliográficos e de mídia produzidos e reunidos ao longo das atividades psiquiátricas profissionais e pessoais de Nise da Silveira. Nise da Silveira exerceu a maior parte de sua atividade profissional no Centro Psiquiátrico Nacional, onde ela fundou o Setor de Terapia Ocupacional, que, em 1952, fez surgir o Museu de Imagens do Inconsciente, atualmente o maior museu desse tipo do mundo. Ela introduziu a terapia ocupacional e as atividades de expressão artística no tratamento de distúrbios psiquiátricos, e tornou-se pioneira no Brasil no uso de animais em terapia. Nise da Silveira correspondeu-se com o psiquiatra suíço, Carl G. Jung, e foi a responsável pela introdução da psicologia junguiana no Brasil. Ela também criou a Casa das Palmeiras, uma clínica de reabilitação, em regime ambulatorial, para pacientes dispensados de instituições psiquiátricas, o primeiro desse tipo no Brasil.

- Ano de submissão: 2016
- Ano de inscrição: 2017
- País: Brasil



© Sociedade Amigos do Museu de Imagens do Inconsciente, ateliê de modelagem, criado por Nise da Silveira no Centro Psiquiátrico, em 1946.

Apresentações Iconográficas e Cartográficas da Guerra da Tríplice Aliança

A Guerra da Tríplice Aliança deixou marcas permanentes na história da América do Sul. Um dos conflitos mais sangrentos do século XIX, bem como um dos mais longos das Américas, serviu para redefinir as fronteiras nacionais na região do Rio da Prata. Também deixou sua marca na história dos países envolvidos: Paraguai, Brasil, Argentina e Uruguai.

- Ano de submissão: 2014
- Ano de inscrição: 2015
- Países: Brasil e Uruguai



© Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha do Brasil Eduardo de Martino, monitor de Alagoas. C. 1866, 22, 40x30, 50cm, aquarela e grafite em papel, BRRJDPHDM ED DE GP (3192).

Arquivo Arquitetônico de Oscar Niemeyer

A coleção consiste de 8.927 documentos, com esboços, álbuns arquitetônicos e plantas de desenhos técnicos, que formam um registro valioso do trabalho de um artista que marcou a arquitetura internacional do século XX. Além de fontes primárias, muitos desses documentos são verdadeiras obras de arte. Os esboços e os álbuns são documentos originais, raros e quase totalmente únicos. Eles não apenas apresentam traços de curvas livres e poéticas que marcam o trabalho de Niemeyer, mas também revelam o método de trabalho do arquiteto.

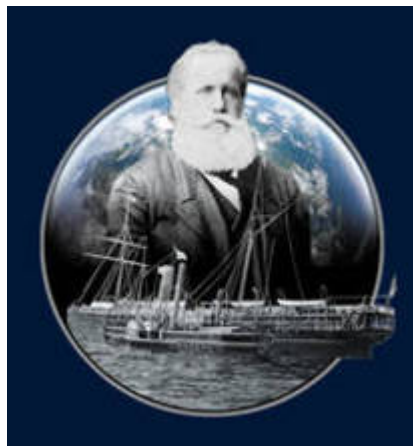
- Ano de submissão: 2012
- Ano de inscrição: 2013
- País: Brasil
- Acesso à coleção: Fundação Oscar Niemeyer



Documentos Relativos às Viagens do Imperador Dom Pedro II no Brasil e no Exterior

As viagens do Imperador D. Pedro II, entre 1840 e 1913. D. Pedro II fez várias viagens durante seus 49 anos de reinado, pelo Brasil e por quatro continentes, conhecendo novos territórios e outras culturas. Os documentos são fontes primordiais escritas e recebidas por D. Pedro II, durante um período de profundas mudanças históricas que estão relacionadas a referenciais culturais de modernidade, da perspectiva de um observador privilegiado (o imperador do Brasil) e seus interlocutores, na maioria intelectuais. Eles revelam aspectos do pensamento, das descobertas científicas, da diversidade cultural e das paixões políticas, bem com análises das relações diplomáticas entre o Brasil e países de diferentes continentes.

- Ano de submissão: 2012
- Ano de inscrição: 2013
- País: Brasil
- Acesso à coleção: Museu Imperial



© Museu Imperial

Documentos relativos às viagens ao Brasil e ao exterior do Imperador do Brasil, D. Pedro II - Logotipo do projeto.

Arquivos da Companhia Holandesa das Índias Ocidentais (Westindische Compagnie WC)

Os arquivos da WC são fontes primárias para pesquisa histórica sobre a expansão europeia no Oeste da África e nas Américas. Os registros referem-se a vários temas, como o comércio e o tráfico de escravos, guerra, primórdios da diplomacia moderna, culturas de plantio e questões cotidianas. Além disso, os arquivos da WC contêm informações sobre a história das regiões nas quais a companhia fundou colônias e postos de comércio. Em muitos casos, não há outras informações escritas disponíveis sobre esse período histórico. Os arquivos da WC compreendem informações únicas, que são importantes para a história do Brasil, da Guiana, da Holanda, das Antilhas Holandesas, do Suriname e dos Estados Unidos e, portanto, possuem grande valor internacional.

- Ano de submissão: 2010
- Ano de inscrição: 2011
- Países: Holanda, Brasil, Gana, Guiana, Antilhas Holandes, Suriname, Reino Unido e Estados Unidos da América
- Acesso à coleção: New York Public Library Archives & Manuscripts

Coleção do Imperador: Fotografia Estrangeira e Brasileira do Século XIX

Esta singular coleção de fotografias do século XIX foi reunida por um único indivíduo ao longo de sua vida e encontra-se depositada na Biblioteca Nacional, onde é guardada com o máximo de esforço para preservá-la. É a maior coleção de fotografias da América Latina: um retrato preciso do século XIX, refletindo costumes e desenvolvimentos intelectuais e industriais, em um período em que esses desenvolvimentos eram colocados juntos. A coleção tem se mantido intacta por toda a sua existência. É a coleção de fotografias de Thereza Christina Maria: 21.742 fotos deixadas na Biblioteca Nacional do Brasil pelo Imperador Dom Pedro II em 1891. A coleção é composta por fotografias de diferentes tipos e formatos.

Foram precisos cerca de 50 anos para se construir esta contribuição genuína ao estudo sobre os costumes e a vida do século XIX em várias partes do mundo. No que se refere à história da fotografia, a coleção inclui trabalhos dos primeiros fotógrafos do mundo e, nesse sentido, sua originalidade não tem preço. A coleção encontra-se no acervo da Biblioteca Nacional e faz parte da história do povo brasileiro, refletindo as transformações ao longo do século XIX.

Seu valor histórico original tem sido reconhecido pelas principais exposições de fotografias de coleções, ocorridas em Lisboa, no Porto e em Buenos Aires. Essas exposições têm tido enorme repercussão, e outros países, incluindo a França e os Estados Unidos, já expressaram interesse na coleção e, em particular, com a perspectiva de organizar exposições

- Ano de submissão: 2003
- Ano de inscrição: 2003
- País: Brasil
- Acesso à coleção: Coleção D. Thereza Christina Maria

CONSULTA AO SITE DA ONU

unesco.org/new/pt/brasil/communication-and-information/access-to-knowledge/documentar

DIA 21/03/2018 AS 10H00

Por: Paulo Tarciso Pinheiro Valadares